

QUELUZ

065 Estremadura Norte

**Madalena Cardoso de Menezes
Francisco Teixeira Bastos**

Em/in:

AT.AT, Atelier de Arquitectura,
José Caldeira
(Arquiteto responsável/
/Job architect)

Fotografia/Photography:

Francisco Teixeira Bastos

Cliente/Client:

IPPAR, Instituto Português
do Património Arquitectónico,
Palácio Nacional de Queluz

Projecto/Project (Obra/Building):

1992 (1995-96)

Localização/Location:

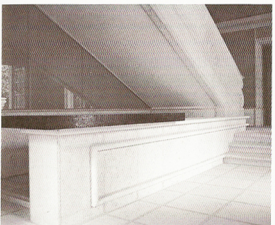
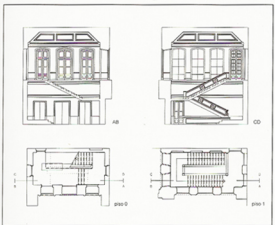
Largo do Palácio Nacional de
Queluz, Queluz

ALTERAÇÃO DA ESCADARIA ROBBILLION

A proposta pretendou acentuar o carácter do elemento de transição para o exterior, que a casa da escada do Pavilhão Robillion já assumia, a partir das aberturas existentes. O novo tratamento das paredes, que definem esse espaço, reforça o sentido do pavilhão como elemento ligado ao mundo do jardim do palácio. A percepção do exterior é uma constante, quer pelas portas envidraçadas, existentes para o exterior, quer pelas imagens reflectidas nos espelhos dos novos vãos na parede cega original que, seguindo a lógica de composição barroca, recorre a um "trompe l'oeil" para criar a ilusão de simetria e ordenar a falsa fenestração, espelhada no encontro com a existente. Esta caixa encerrará a escada de pedra existente, desenhada por Raul Lino, agora completada com o mesmo material e tomada como peça singular na organização do espaço interior. O balcão, em betão envernizado, pousa no embasamento proposto para a escada, rematando este conjunto de objectos intrusos ao desenho original.

ALTERATION TO THE ROBBILLION STAIRS

The idea of the proposal was to accentuate the character of a point of transition to the outside which the stairwell leading from the existing openings in the Robillion Pavilion already possessed. The walls which enclose this space have been decorated in a way which enhances the idea of the pavilion as being connected to the world of the palace gardens. We are constantly aware of the outside as it can be seen through the glass doors leading to the outside and also due to the images reflected in the mirrors in the new arches which occupy the original blank wall and which, following the logic of baroque composition, uses the "trompe l'oeil" to create the illusion of symmetry and to order the false fenestration which mirrors the existing window arrangement. This box will house the existing stone stairs designed by Raul Lino, now completed using the same material and considered as a singular feature in the organisation of the indoor area. The varnished concrete balcony rests on the base proposed for the stairs, providing the finishing touch to this group of objects introduced to the original design.



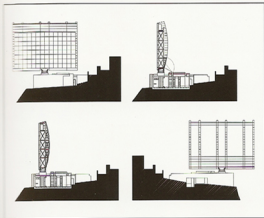
Madalena Cardoso de Menezes
Francisco Teixeira Bastos

Colaboração/Collaboration:
Paulo Palma, Miguel Veríssimo
Fotografia/Photography:
Thorsten Hümpele
Clientes/Clients:
Grande Ecrã,
Painéis Publicitários, S.A.
Projecto/Project (Obra/Building):
1995 (1996)
Localização/Location:
Rua dos Sete Molinhos, Lisboa

GRANDE ECRÃ

O "Grande Ecrã" situa-se num lugar entre o clandestino e as torres de escritórios, entre a via rápida e o bairro de esquerdo-direito. Entre a falésia e o vale, entre o princípio e o fim da cidade. O "Grande Ecrã" vem repor, de certo modo, a ideia de outrora de Portas de Cidade.

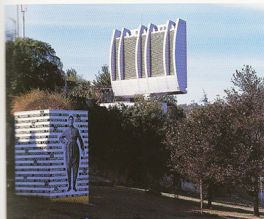
Ao tomarmos consciência da importância do objecto e das transformações plenas que a presença dele comportaria, não nos cingimos à magnificência de um "gigante", que se esgotaria nas suas luzes, publicidade e informação. O estudo de implantação resultou da conjugação de factores relacionados prioritariamente com a maximização da visibilidade do ecrã (quer no sentido Lisboa-Cascais, quer no sentido inverso) e da vontade que ecrã e o edifício de apoio constituíssem um todo. Desta forma optou-se por uma construção que envolvesse o ponto fulcral deste conjunto - o suporte do painel.



GIANT SCREEN

The "Giant Screen" is set between illegal housing and office blocks; between a dual carriageway and a residential quarter; between a hill and a valley; between the beginning and end of the city. In a way, it is reminiscent of the bygone concept of City Gates.

On realising the importance of the object and the transformations its presence would bring, we looked upon it as more than a magnificent "giant" with flashing lights, advertising and information. Its location was the result of a combination of factors related mainly with maximizing the screen's visibility (whether travelling west-bound or east-bound) and the choice to make the screen and support building form a single structure. We therefore opted for a design that would completely surround the focal point of the structure: the panel support.



**Madalena Cardoso de Menezes
Francisco Teixeira Bastos**

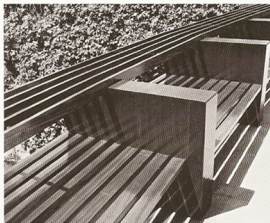
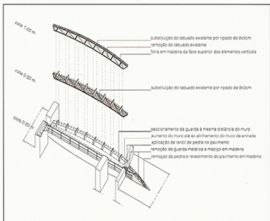
Fotografia/Photography:
Francisco Teixeira Bastos
Cliente/Cliant:
IPPAR, Instituto Português do
Património Arquitectónico,
Palácio Nacional de Queluz
Projecto/Project (Obra/Building):
1998 (1998-99)
Localização/Location:
Largo do Palácio Nacional de
Queluz, Queluz

RESTAURO E REMODELAÇÃO DE PONTE PEDESTRE

Em 1989 o arquitecto José Caldeira projectou uma ponte, em tecnologia de ferro e madeira, de atravessamento do canal do rio Jamor, no jardim do Palácio Nacional de Queluz para aceder ao antigo pavilhão da estufa, reformulado para casa de chá. A não activação da segunda e a consequente escassa utilização da primeira, resultaram numa acelerada degradação do conjunto. O projecto de reparação da ponte reequacionou as propostas intrínsecas da sua utilização dentro da tecnologia construtiva proposta no estudo inicial. Consiste na reformulação do conceito da ponte, como local de paragem e vista sobre o canal e seus painéis de azulejos, baseada na afirmação dos elementos de estrutura acima do tampo superior, e na criação de nichos que possibilitarão uma pausa neste ponto do percurso. Substituíram-se os dois tamos contínuos superiores da ponte, em tabuado de madeira pouco resistente as intempéries, por uma alternativa que significou, tanto a estrutura como o ritmo, como também os novos revestimentos de ripados de madeira - tampo e costas de assentos - conferindo à ponte novos desenho e imagem.

RESTORATION AND REMODELLING OF THE PEDESTRIAN BRIDGE

In 1989 the architect, José Caldeira, designed a bridge using iron and wood technology to cross the canal of the Jamor river in the gardens of the Queluz National Palace in order to provide access to the former pavilion of the greenhouse which had been turned into a tea house. As the latter was never implemented and with the consequent rare use of the former the two fell into rapid deterioration. The bridge repair project considered proposals intrinsic to its use within the building technology proposed in the original study. This consists in the reformulation of the concept of the bridge as a stopping place to view the canal and its tiled panels, based on the use of the structural elements above the upper cover and the creation of niches which allow a pause at this point of the crossing. The two upper continuous covers of the bridge made of wooden planks which provided little resistance to the weather were replaced by an alternative which affected both the structure and its feel, with new linings of wooden strips, and the cover and backs of the seats, giving the bridge a new design and image.



QUELUZ

066 Estremadura Norte

**Madalena Cardoso de Menezes
Francisco Teixeira Bastos**

Colaboração/Collaboration:

Carla Encarnação,
Catarina Maia Loureiro,
Luís Pinho

Cliente/Client:

IPPAR, Instituto Português
do Património Arquitectónico,
Palácio Nacional de Queluz
Projecto/Project (Obra/Building):
1997 (1998)

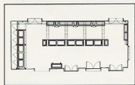
Localização/Location:

Largo do Palácio Nacional de
Queluz, Queluz

SALA DE VITRINAS PARA EXPOSIÇÃO DA COLECÇÃO DE PORCELANAS, FAIANÇAS E VIDROS

Coube à equipa projectista aceitar o desafio de criar uma sala de exposição permanente, dentro de um "museu" cuja exposição temática é sucessivamente conseguida através da recriação de ambientes de época. A passagem por salas em que as peças estão integradas na decoração, para uma sala de objectos expostos em vitrinas, consiste em si mesmo numa quebra no percurso de visita do palácio.

É através do gesto estruturador da interligação dos suportes expositivos, que se procurou criar o primeiro apelo do olhar. A mobília de época dá lugar a um conjunto de peças morfológicamente idênticas que, ligadas entre si, geram um suporte do futuro espaço cénico. O espaço que resulta da proposta é composto por espaços intersticiais contidos no volume da sala, como a parede falsa da vitrine/aquário, que repõe a simetria da sala, ou como o "corredor da china", que possui uma preponderância sobre o centro da mesma.



EXPOSITION DISPLAY CASE ROOM FOR A COLLECTION OF PORCELAIN, CROCKERY AND GLASSWARE

The design team took up the challenge of creating a permanent exhibition room within a "museum", the themes of which are based around the recreation of historical periods. The transition from rooms in which the objects on display form part of the actual decoration to one in which the exhibits are displayed in cases represents a break in the circulation route used by visitors to the palace. It was through the interconnection of the display cases that we sought to first catch the eye. The period furniture gives way to a series of morphologically identical pieces which provide the backdrop to the room. The room is composed of interstitial spaces, such as the false wall of the show-case/aquarium which restores the symmetry of the room, or the "Chinese corridor" which dominates the centre of the room.

